

017 - O Amor de Deus

Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

1. De - cor - ri - das e - ras são, Des - de que aos ju - - deus
2. Vei - oaos ce - gos vis - ta dar, Luz nas tre - vas ser;
3. Nun - caos po - bres des - pre - zou, Sem - preos re - ce - - beu;
4. Tem - pos já pas - - sa - dos são, Cris - too mes - mo é;

Cris - to fez pro - - cla - ma - ção Do gran - dea - mor de Deus.
Pe - ca - do - res quis sal - var, Per - - di - dos re - co - - lher.
Pa - ga sem - pre re - cu - sou; De gra - ça tu - do deu.
Vi - da, vis - ta, sal - va - ção, Ob - - têm - se pe - la fé.

Que pro - fun - doa - - mor se vi - - a Quan - doa - qui an -
- dou! Ter - na, san - ta sim - pa - ti - a E - le nos mos - trou!

1. Decorridas eras são,
Desde que aos judeus
Cristo fez proclamação
Do grande amor de Deus.

(Estribilho)
Que profundo amor se via
Quando aqui andou!
Terna, santa simpatia
Ele nos mostrou!

2. Veio aos cegos vista dar,
Luz nas trevas ser;
Pecadores quis salvar,
Perdidos recolher.

3. Nunca os pobres desprezou,
Sempre os recebeu;
Paga sempre recusou;
De graça tudo deu.

4. Tempos já passados são,
Cristo o mesmo é;
Vida, vista, salvação,
Obtêm-se pela fé.

017 - O Amor de Deus
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

1. De - cor - ri - das e - ras são, Des - de que aos ju - - deus
2. Vei - oaos ce - gos vis - ta dar, Luz nas tre - vas ser;
3. Nun - caos po - bres des - pre - zou, Sem - preos re - ce - - beu;
4. Tem - pos já pas - - sa - dos são, Cris - too mes - mo é;

Cris - to fez pro - - cla - ma - ção Do gran - dea - mor de Deus.
Pe - ca - do - res quis sal - var, Per - - di - dos re - co - - lher.
Pa - ga sem - pre re - cu - sou; De gra - ça tu - do deu.
Vi - da, vis - ta, sal - va - ção, Ob - - têm - se pe - la fé.

Que pro - fun - doa - - mor se vi - - a Quan - doa - qui an -
-dou! Ter - na, san - ta sim - pa - ti - a E - le nos mos - trou!

1. Decorridas eras são,
Desde que aos judeus
Cristo fez proclamação
Do grande amor de Deus.

(Estribilho)
Que profundo amor se via
Quando aqui andou!
Terna, santa simpatia
Ele nos mostrou!

2. Veio aos cegos vista dar,
Luz nas trevas ser;
Pecadores quis salvar,
Perdidos recolher.

3. Nunca os pobres desprezou,
Sempre os recebeu;
Paga sempre recusou;
De graça tudo deu.

4. Tempos já passados são,
Cristo o mesmo é;
Vida, vista, salvação,
Obtêm-se pela fé.

017 - O Amor de Deus
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

1. De - cor - ri - das e - ras são, Des - de que aos ju - - deus
2. Vei - oaos ce - gos vis - ta dar, Luz nas tre - vas ser;
3. Nun - caos po - bres des - pre - zou, Sem - preos re - ce - - beu;
4. Tem - pos já pas - - sa - dos são, Cris - too mes - mo é;

Cris - to fez pro - - cla - ma - ção Do gran - dea - mor de Deus.
Pe - ca - do - res quis sal - var, Per - - di - dos re - co - - lher.
Pa - ga sem - pre re - cu - sou; De gra - ça tu - do deu.
Vi - da, vis - ta, sal - va - ção, Ob - - têm - se pe - la fé.

Que pro - fun - doa - - mor se vi - - a Quan - doa - qui an -
- dou! Ter - na, san - ta sim - pa - ti - a E - le nos mos - trou!

1. Decorridas eras são,
Desde que aos judeus
Cristo fez proclamação
Do grande amor de Deus.

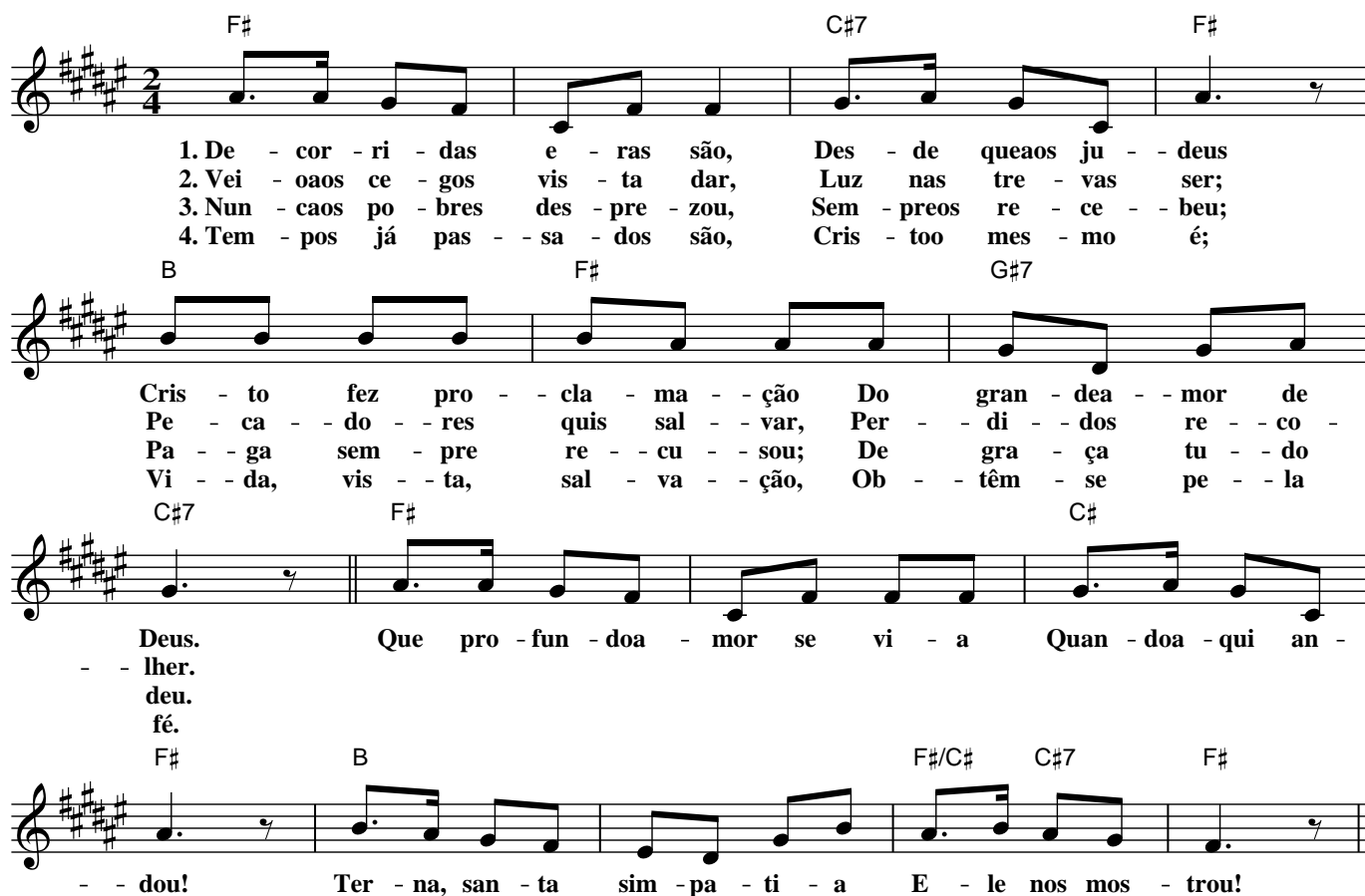
(Estribilho)
Que profundo amor se via
Quando aqui andou!
Terna, santa simpatia
Ele nos mostrou!

2. Veio aos cegos vista dar,
Luz nas trevas ser;
Pecadores quis salvar,
Perdidos recolher.

3. Nunca os pobres desprezou,
Sempre os recebeu;
Paga sempre recusou;
De graça tudo deu.

4. Tempos já passados são,
Cristo o mesmo é;
Vida, vista, salvação,
Obtêm-se pela fé.

017 - O Amor de Deus
Letra: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)



F# C#7 F#

1. De - cor - ri - das e - ras são, Des - de que aos ju - - deus
2. Vei - oaos ce - gos vis - ta dar, Luz nas tre - vas ser;
3. Nun - caos po - bres des - pre - zou, Sem - preos re - ce - - beu;
4. Tem - pos já pas - - sa - dos são, Cris - too mes - mo é;

B F# G#7

Cris - to fez pro - - cla - ma - - ção Do gran - dea - - mor de
Pe - ca - - do - - res quis sal - - var, Per - - di - - dos re - - co -
Pa - - ga sem - pre re - - cu - - sou; De gra - ça tu - - do
Vi - - da, vis - ta, sal - va - - ção, Ob - - têm - se pe - - la

C#7 F# C#

Deus. Que pro - fun - doa - mor se vi - a Quan - doa - qui an -
- - lher. deu. fé.
F# B F#/C# C#7 F#

- - dou! Ter - na, san - ta sim - pa - ti - a E - le nos mos - trou!

1. Decorridas eras são,
Desde que aos judeus
Cristo fez proclamação
Do grande amor de Deus.

(Estribilho)
Que profundo amor se via
Quando aqui andou!
Terna, santa simpatia
Ele nos mostrou!

2. Veio aos cegos vista dar,
Luz nas trevas ser;
Pecadores quis salvar,
Perdidos recolher.

3. Nunca os pobres desprezou,
Sempre os recebeu;
Paga sempre recusou;
De graça tudo deu.

4. Tempos já passados são,
Cristo o mesmo é;
Vida, vista, salvação,
Obtêm-se pela fé.